

Yuri R. Camargo, Vinicius R. Lampert & Luiz R. Malabarba

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia

INTRODUÇÃO

A família Characidae, com cerca de 980 espécies descritas, é uma das mais diversificadas da região Neotropical, representando 21% das espécies existentes. O gênero *Cyanocharax* compreende 6 espécies de peixes de pequeno porte distribuídas nas drenagens costeiras do rio Uruguai e sul do Brasil, e na bacia do rio Uruguai, sendo reconhecidas por sua coloração azulada. A espécie *Cyanocharax itaimbe* (Fig.1) é encontrada nas drenagens costeiras do rio Maquiné no estado do Rio Grande do Sul até o rio Araranguá no estado de Santa Catarina e até o momento não existem estudos sobre quaisquer aspectos da sua reprodução. Com isso, o presente trabalho visa determinar algumas características reprodutivas da espécie, tais como o período reprodutivo, a fecundidade absoluta e relativa, o tipo de desova e investigar a influência de fatores bióticos (índices de repleção estomacal - IR - e hepatossomático - IHS -) e abióticos (temperatura e fotoperíodo) no seu ciclo reprodutivo.



Figura 1 - *Cyanocharax itaimbe* amostrado no rio Mampituba. Foto R. B. Dala Corte.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo

O rio Mampituba está situado na divisa dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O local onde foram realizadas as amostragens está localizado nas coordenadas 29°13'51.90"S e 49°56'37.96"O, no município de Praia Grande, Santa Catarina (fig. 2).

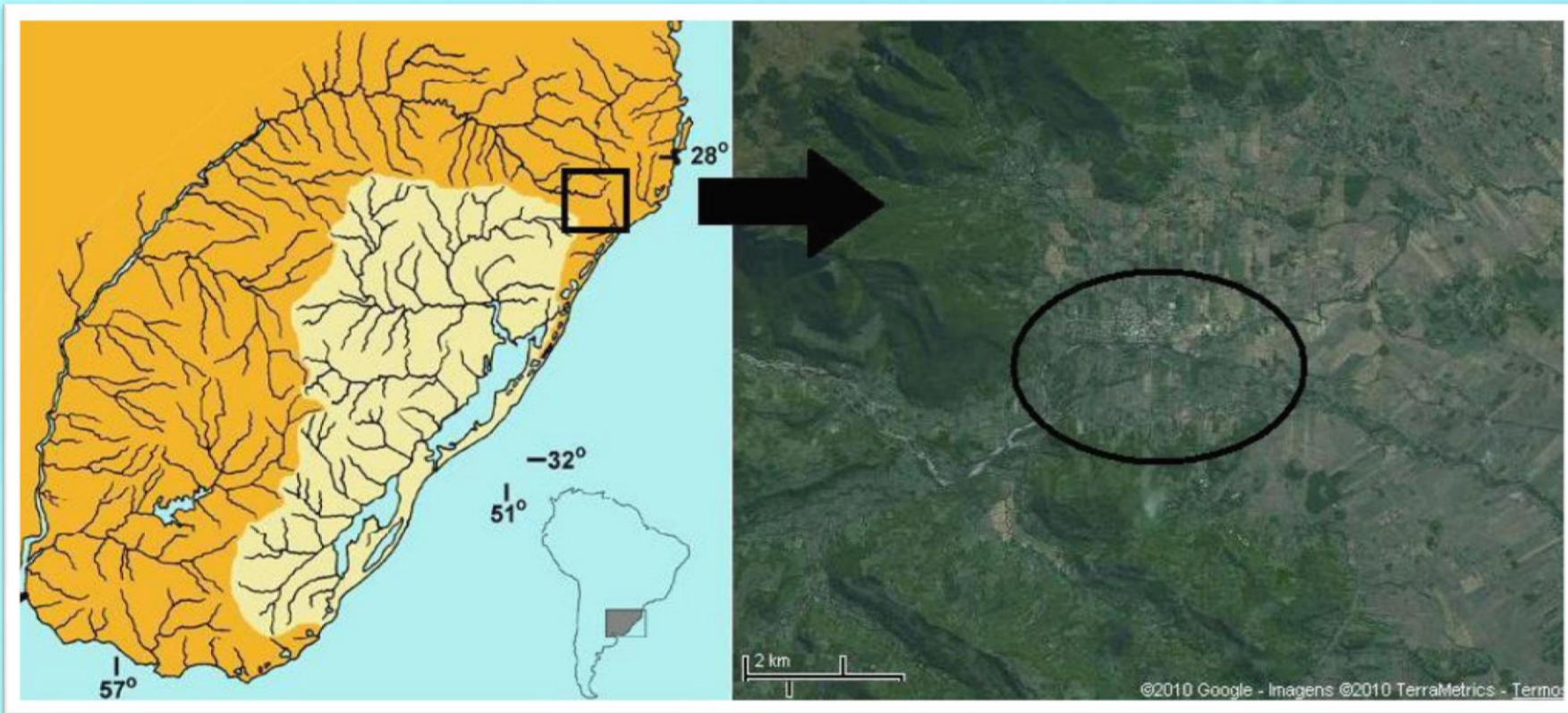


Figura 2: Bacia do Rio Mampituba, e local das amostragens (área circulada).

Amostragens

As amostragens foram feitas com rede de arrasto e puçá de agosto de 2008 a dezembro de 2009. Os exemplares coletados foram fixados em formol 10% e posteriormente transferidos para álcool 70% GL.

Análise dos dados

Os exemplares foram medidos (comprimento padrão - mm), pesados (peso total - g) e posteriormente dissecados para a identificação do sexo, retirada e pesagem de gônadas, estômago e fígado para o cálculo de IGS (Índice Gonadossomático) IR e IHS. Foi feita uma classificação macro e microscópica dos estádios de maturação gonadal e analisada sua frequência mensal, bem como a variação do IGS para estabelecer o período reprodutivo. A fecundidade absoluta foi estimada a partir da contagem de ovócitos maduros e a fecundidade relativa a partir da divisão da fecundidade absoluta da fêmea pelo seu peso em g. Os ovócitos de gônadas maduras foram medidos e o tipo de desova é dado pela frequência dos diâmetros dos ovócitos. A influência de fatores bióticos e abióticos foi testada a partir do teste não paramétrico de Spearman utilizando-se as médias dos índices (IGS, IR, IHS) de machos e fêmeas e dados de pluviosidade e temperatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aguzzoli, T. V. 2009. análise comparada de parâmetros reprodutivos na história de vida de peixes da família Characidae em trechos superiores do rio dos Sinos. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 64p.
- Azevedo, M. A. 2000. Biologia reprodutiva de dois glandulocaudíneos com inseminação, *Minagoniates microlepis* e *Minagoniates rheocharis* (Teleostei: Characidae), e características de seus ambientes. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 84 p.
- Lampert, V. R. 2003. Biologia reprodutiva de duas espécies do gênero *Bryconamericus* (Characidae: Tetragonopterinae) dos sistemas dos rios Jacuí e Uruguai, RS. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 73p.

RESULTADOS

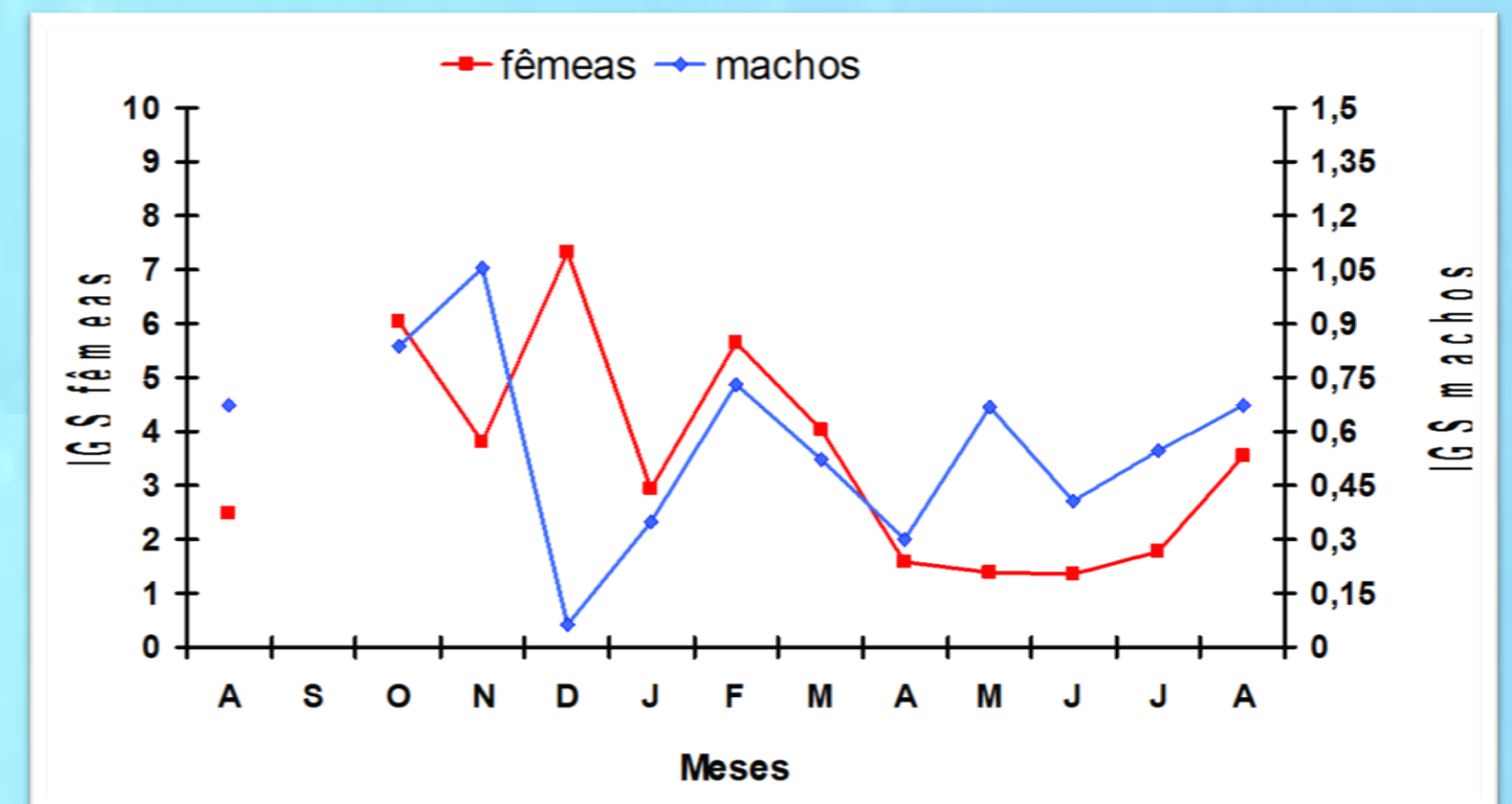


Figura 3: Variação mensal dos valores médios do IGS de machos e fêmeas de *Cyanocharax itaimbe* do rio Mampituba, RS/SC entre agosto de 2008 e agosto de 2009.

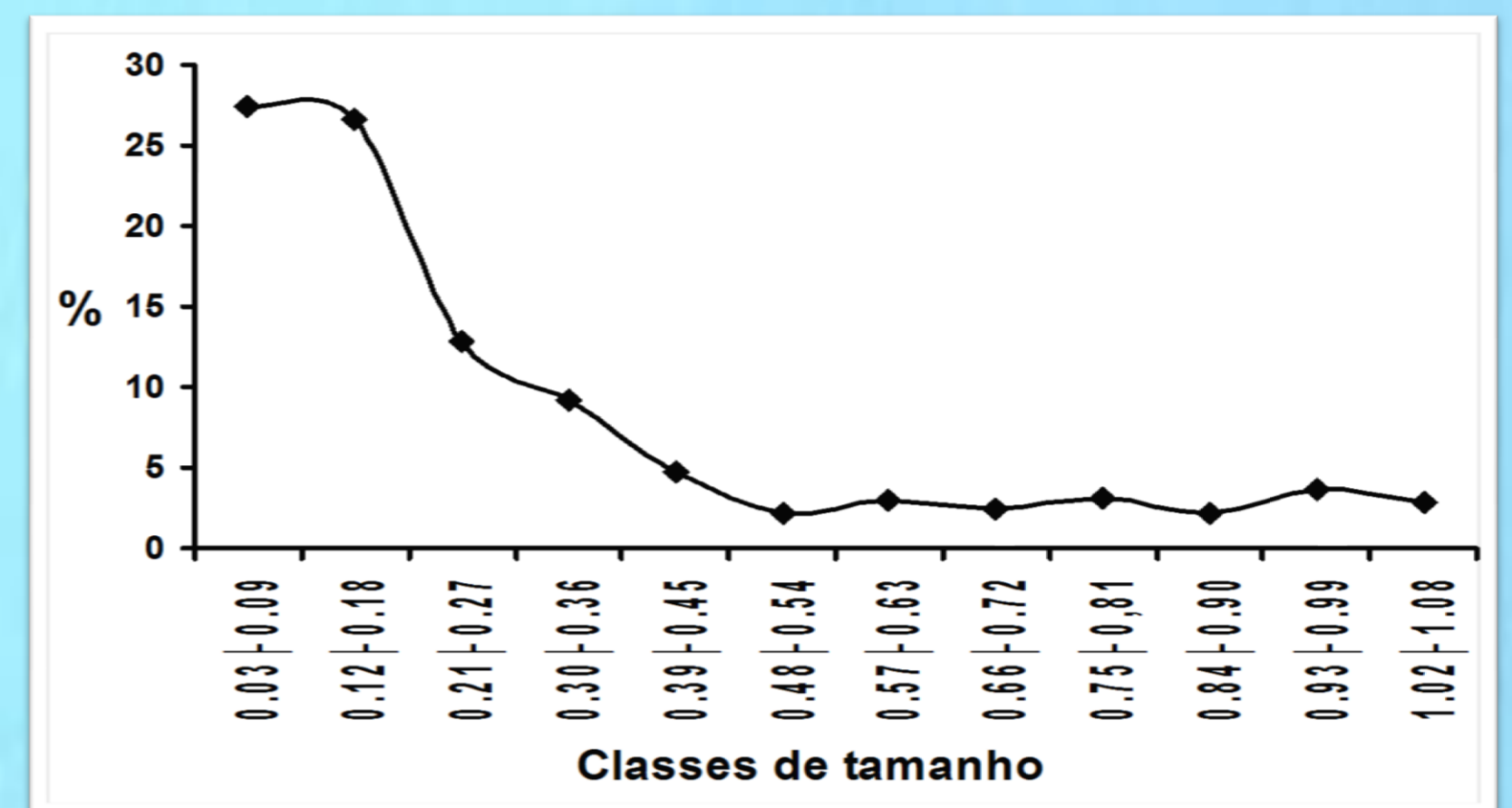


Figura 4: Frequência dos diâmetros de ovócitos de *Cyanocharax itaimbe* do rio Mampituba, RS/SC entre agosto de 2008 e agosto de 2009.

DISCUSSÃO

A reprodução de *C. itaimbe* é sazonal, com início entre agosto e setembro e fim entre fevereiro e março. A fecundidade absoluta média de *C. itaimbe* é de cerca de 1900 ovócitos, a fecundidade relativa média é 0,42. Aguzzoli et al (2009) em seu trabalho sobre o ciclo reprodutivo de *Cyanocharax albunus*, definiu o período reprodutivo da espécie entre os meses de setembro a março e encontrou dados semelhantes aos de *Cyanocharax itaimbe* para as fecundidades média e absoluta. O período reprodutivo prolongado, a presença de indivíduos semi esgotados (fig.5) com folículos pós ovulatórios (fig.6) assim como diferentes modas entre as maiores classes de diâmetro dos ovócitos (fig.4) permitem afirmar que *Cyanocharax itaimbe* possui desova do tipo parcelada. Azevedo et al (2000) e Lampert et al (2003) entre outros, ao estudarem o período reprodutivo de diferentes espécies de caracídeos de pequeno porte, encontraram o período reprodutivo entre os meses de primavera e verão.

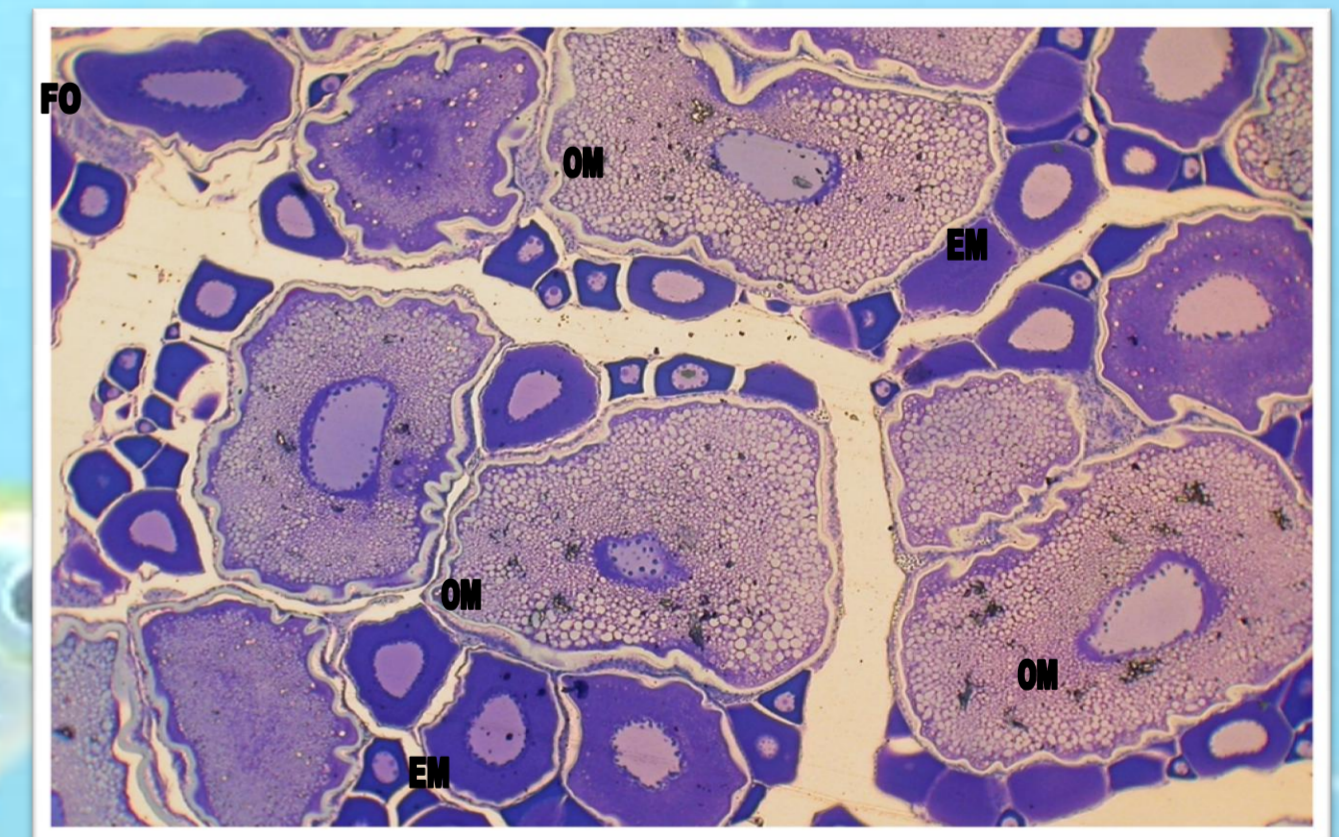


Figura 5: Aspecto geral de um ovário de fêmea de *C. itaimbe* em desova evidenciando ovócitos maduros (OM) ovócitos em maturação (EM) e folículos pós ovulatórios (FO). (Aumento 10x).

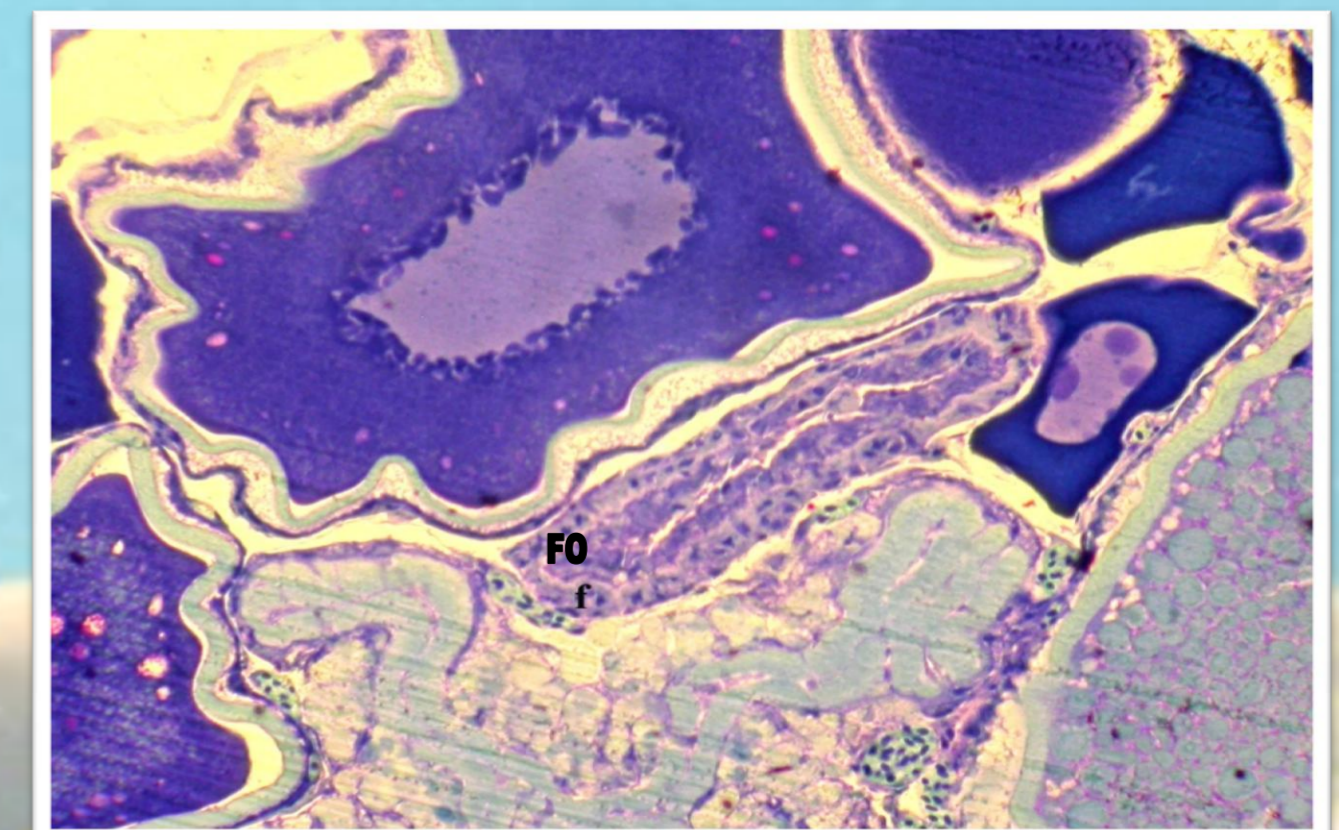


Figura 6: Folículos pós ovulatórios (FO) em detalhe. (Aumento 40x).